

assinada, para que produza os seus efeitos legais.

27/11/80

Ata da vigésima oitava reunião ordinária do Segundo período ordinário do ano de mil e novecentos e oitenta (1980).

Às dezessete horas do dia vinte e cinco (25) de novembro de mil e novecentos e oitenta (1980), sob a presidência do Vereador Arnoldo Francisco e com a ocupação da primeira secretária pelo Vereador Arnoldo Menezes (Had-hoc) e da segunda pelo Vereador Paulo Gil Andre Senoz, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de Babo Frio, com o comparecimento dos Vereadores que assinaram o Livro de Presença. Havendo mimios regimentais, em nome de Deus foi declarada aberta a presente reunião. A seguir, foi lida e aprovada a ata da décima nona reunião ordinária do segundo período ordinário, realizada no dia quatorze de outubro e a ata da vigésima reunião ordinária do segundo período ordinário, realizada no dia dezesseis de outubro. Logo após, o senhor Presidente determinou a leitura do EXPEDIENTE, que constou do seguinte: Projeto de Lei nº 136/80, Mensagem Executiva nº 90/80, autorizando o senhor Prefeito Municipal a alienar em licitação uma área de terras de interesse de Orly dos Santos; Projeto de Lei nº 137/80, Mensagem Executiva nº 91/80, autorizando o Chefe do Poder Executivo Muni-

pal a alienar em licitação uma área de terras, de interesse de Grata dos Santos Póvoas; Projeto de Lei n.º 138/80, Mensagem Executiva n.º 94/80, autorizando o Chefe do Poder Executivo Municipal a alienar em licitação uma área de terras, de interesse de Amena yde Lima de Souza; Projeto de Lei n.º 139/80, Mensagem Executiva n.º 96/80, autorizando o Chefe do Poder Executivo Municipal a alienar em licitação uma área de terras, de interesse de Amando Barcellos; Indicação n.º 117/80, da laura do edil Paulo Gil André Sinos, solicitando ao Senhor Prefeito Municipal, que seja transformada em Praça de Esportes, a Praça de Santana, no Bairro Vila Nova; Indicação n.º 118/80, de autoria do Vereador Jayme Soares Barreto, digo, Alex Gonçalves de Souza, solicitando ao Chefe da Engenharia de rede de energia elétrica, no término da Rua Manoel Duarte, no Areal do Babo; Moção n.º 106/80, da laura do edil Jayme Soares Barreto, solicitando o envio de Moção de Aplauso à administração da Companhia Nacional de Sinaliz; Ofício DTC-DG- n.º 306/80, da Secretaria de Estado de Transportes, acusando o recebimento do Ofício n.º 382/80, desta Casa Legislativa; Ofício n.º 906/80, da Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu, acusando o recebimento do convite formulado ao Senhor Prefeito daquele Município, para a Sessão Solene comemorativa da passagem do 365º aniversário de Emancipação Político-Administrativa de Cabo Frio. A seguir, como primeiro orador inscrito, ocupou a Tribuna o Vereador ALEX BONCALVES DE LIMA, que de início, disse da satisfação que sente, ao assumir a Tribuna e poder dar resposta àqueles que esperam e trazem ao conhecimento dos poderes, Legislativo + Executivo, os problemas da população cabofriense. Falou da

25/1/80

visita que recebeu, de pessoas que lamentaram o sofrimento que estão passando, com a falta d'água no 4º Distrito. Reportou-se a uma pronúncia do Vereador Wilmar Monteiro, quando disse que a população catófica e visitantes, se preparassem, porque a falta de água seria pior que nos anos anteriores. Disse que de fato, já está se cumprindo o que disseram o vereador acima citado. Criticou as autoridades, que nada fazem para dar solução ao problema. Continuando, disse ser necessário a união dos poderes legislativo e Executivo para juntos irem ao Governador, solicitar que este mande fiscalizar a CEDAE, que tem seus funcionários, seus mandões, ganhando milhões, mas não dão ao povo o direito daquilo que paga e de serem bem atendidos. Falou que é uma obrigação que irão cumprir e não estarão fazendo favor a comunidade, com a medida a ser tomada. Finalizando, disse que a população do Arraial do Cabo, já estava preparando um abaixo assinado para enviar ao Governador do Estado do Rio de Janeiro. Registrou-se que após a fala do vereador Alet Gonçalves de Lima, o senhor Presidente transferiu a direção dos trabalhos ao Vereador Paulo Gil André Senos. E seguida, ocupou a Tribuna, o Vereador Arnaldo Rodrigues dos Santos, que de início, fez referências à Mensagem que trata de aumento para os funcionários e que deveria ser aprovada. Logo após, fez ampla explanação sobre a terrível situação socio-econômica de nosso País. Emalteceu o governo de José Bonifácio Ferreira Nouellina, e citou muitas de suas obras. Defendeu veementemente o trabalhador assalariado, que não tem condições de sobrevivência, com o mísero salário que recebe dos governantes de nosso País. Parabemizou-se com os mora

27/11/80

dores do Bairro Béatils Mater, pelas obras que o Senhor Prefeito está realizando naquele local. Dirigiu-se à população do Arraial do Cabo, para dizer que em breves dias, o Senhor Prefeito Municipal iria dar todas as obras necessárias e merecidas pela aquela população, levando o progresso e desenvolvimento para o 4º Distrito. Disse que, embora a sua voz não fosse como a de um pregador no deserto, continuaria a defender a comunidade cabofriense. Voltou a relatar a vergonha que o povo padece no órgão do Governo Federal, a Cobal, no posto de Cabo Frio, onde o feijão é vendido por setenta e cinco cruzeiros ao quilo (Cr\$ 75.00) e no mesmo órgão, no Rio de Janeiro, o quilo do mesmo produto custa apenas vinte e cinco cruzeiros (Cr\$ 25.00). Finalizando, agradeceu a atenção de todos. A seguir, ocupou a Tribuna, o Vereador Jayme Soares Barros, que iniciando comentou sobre a família de seu parente e amigo, Senhor Nilton Vianna, o contida no dia vinte do corrente mês e apresentou voto de pesar à família enlutada. Apresentou também voto de pesar à família enlutada da Senhora Jacira, esposa do Senhor Venâncio Teixeira. Logo após, solicitou ao Senhor Prefeito, que coloque em vigor, a lei que proíbe o carreto de sal, sem cobertura nos caminhões, para evitar que os mesmos derramem sal pelas ruas do Arraial do Cabo e de todo o Município. Falou do sofrimento que vem enfrentando a população do 4º Distrito, com o problema de água e solicitou àqueles que são privilegiados com o precioso líquido, para fecharem seus registros, tão logo encham seus depósitos, a fim de outras pessoas serem também beneficiadas. Finalizando, parabenizou-se com o Vereador Álvaro Francisco Lopes da Rosa, pelo seu aniversário. Em seguida, ocupou a Tribuna, o Vereador WILMAR MONTEIRO, que de início disse do crime que es-

25/11/18

ROSAIRIA FERREIRA

Tá sendo cometido em Cabo Frio, contra a cultura e história deste Município, estranhando inclusive o comportamento de seus colegas, que nada fizeram a respeito da demolição da primeira casa construída em Cabo Frio, a casa toda ela de pedras, ao lado da Prefeitura Municipal que era de propriedade da família Ferrer. Da maneira como foi demolida a cidade cara, que, no seu entendimento, de morfo irregular, uma vez que o Senhor Benvenute Mehnman valeu-se de um fim de semana para a destruição. Disse que a omissão da Câmara e da Prefeitura Municipal é de se lamentar, pois o que deveriam fazer, era preservar a referida área e não admitir que o cidadão, por ganância, se aborresse e demolisse a casa, que era um dos pontos históricos de Cabo Frio. Falou que o Presidente do Conselho de Cultura do Município está profundamente chocado com a demolição deste ponto histórico do Município. Abordou o problema da água, no Município e lamentou que a classe assalariada sofre mais ainda por não ter condições de comprar tipo de água. Finalizando, congratulou-se com o Vereador Alvaro Francisco Lopes da Rosa, pelo seu aniversário. Em seguida, ocupou a Tribuna o Vereador AROLDO MENEZES PEREIRA, que de início, fez leitura de um Requerimento de sua autoria, endereçado a vários órgãos. Disse que é chegado o momento da classe política cabofriense, de uma vez por todas, fazer cessar o assanhamento daqueles que já começaram a se esconder por trás de fachadas, tentando iludir a consciência do povo cabofriense. Falou que existe um processo no Município de Cabo Frio, oriundo talvez, pelo próprio Governo Federal, ou pelo desgoverno implantado à dois anos, no Palácio Gua

25/11/80

1015 - 1111 - 1111

177

malhara, que tem à frente o Doutor Antonio de Pádua
Bragas Freitas e seu Guardião-mor, o Deputado Fe-
deral Waldomiro Teixeira, que com certeza, estão orien-
tando esta campanha que começa a surgir no Muni-
cípio, com a tentativa inconstante de abalar, de destruir
o governo José Bonifácio Ferreira Novellino, por ser um
governo que implanta a oposição de fato aos desmandos
dos Governos Estadual e Federal. Disse que a máscara
começa a cair e os desabergonhados a aparecer. Falou
que há na língua portuguesa, dois vocábulos que a
primeira vista poderá representar o mesmo signifi-
cado, mas que, no entanto, a profundidade da diferenciação
entre um e outro, permite-nos fazer acordar as regras
àquelas consciências que no ato de estabelecerem este-
ris, fazem a história. Falou que o Poder Legislativo de Ca-
bo Frio por certo irá aprovar a Mensagem em favor da
Rosa Cruz. Continuando, disse que na calçada da moita,
a casa de Rosalina Ferro foi demolida, porém as providên-
cias necessárias para punição aos culpados já foram toma-
das, por parte do Executivo Municipal e que, uma Câmara
de Treze (13) Vereadores, apenas nove (9) foram entrar
em entendimento com o Senhor Prefeito, para esclareci-
mento do que realmente houve e estão solidários com o
Senhor Prefeito, na atitude de punir o usurpador. Final-
izando, agradeceu a atenção de todos. Registre-se que
após a fala do Vereador Aroldo Meneses Pereira, o Pre-
sidente em exercício transferiu a direção dos Traba-
lhos ao titular do cargo, Vereador Aroldo Francisco
Não havendo mais orador inscrito, o Senhor Presiden-
te transportou os trabalhos à ORDEM DO DIA. Nesta
etapa, foram apreciadas as seguintes matérias: Repe-
tida a Moção n.º 106/80, da lavra do edil Jayme Soares
Barreto, por seis votos a três. Aprovado o parecer
favorável da Comissão de Constituição e Justiça.

no Projeto de Lei n.º 81/80, Mensagem Executiva n.º 45/80; Aprobado o parecer favorável da Comissão de Redação Final no Projeto de Resolução n.º 35/80, de autoria do Vereador Renato Vianna de Souza, e no Projeto de Leis n.º 89/80, Mensagem Executiva n.º 55/80; 126/80, Mensagem Executiva n.º 86/80; 134/80, Mensagem Executiva n.º 85/80; 135/80, Mensagem Executiva n.º 89/80. Aprobado o parecer favorável da Comissão de Finanças e Orçamento, no Projeto de Lei n.º 133/80, Mensagem Executiva n.º 95/80 e no Projeto de Resolução n.º 33/80, da autoria do edil Alvaro Francisco Lopes da Rosa. Foram aprovadas ainda as Indicações n.ºs 117/80, de autoria do edil Paulo Gil Andre Seno e 118/80, da autoria do Vereador Alex Gonçalves de Lima. Por último, foram encaminhados à Comissão de Constituição e Justiça, os Projetos de Leis n.ºs: 136/80, Mensagem Executiva n.º 90/80; 137/80, Mensagem Executiva n.º 91/80; 138/80, Mensagem Executiva n.º 94/80 e 139/80, Mensagem Executiva n.º 96/80. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente reunião, marcando outra para quinta-feira, dia vinte e sete (27), às dez e sete horas. E para contar, mandou que se lavrasse esta ata, que, depois de lida, submetida a apreciação plenária, aprovada, será assinada, para que produza os seus efeitos legais.

Ata da trigésima nona reunião ordinária, do segundo período ordinário, do ano de mil e novecentos e oitenta (1980).